

ACNUR EM SÃO PAULO



A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) trabalha em parceria com organizações e diferentes esferas do setor público, privado, sociedade civil e da academia para a construção e consolidação de políticas públicas e projetos que promovem a integração das pessoas refugiadas. Atuando nas regiões sudeste e sul, assim como no estado da Bahia, o escritório do ACNUR em São Paulo atua de forma articulada com seus parceiros para:

- 1 Garantir proteção das pessoas refugiadas, atentando-se às necessidades de grupos específicos, como mulheres grávidas, mulheres sobreviventes de violência, grupos indígenas, população LGBTI, população idosa e crianças;
- 2 Apoiar a integração socioeconômica de pessoas refugiadas como forma de assegurar sua autossuficiência e autonomia;
- 3 Articular ações com diferentes instituições em prol da população refugiada, realizando capacitações junto aos setores público e privado, promovendo parcerias estratégicas e contribuindo para políticas públicas;
- 4 Fortalecer as redes locais para promover o acesso efetivo a direitos, a integração e a inclusão de refugiados nas esferas sociais, econômicas políticas e culturais, apoiando também a interiorização de venezuelanos na região de cobertura do escritório.

IMPACTOS GERADOS NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2021

Doações do ACNUR realizadas a nove cidades, somando mais de **R\$ 700 mil investidos e centenas de servidores públicos locais capacitados**;

Acompanhamento permanente de sete Grupos de Trabalho voltados para a integração de refugiados e migrantes indígenas venezuelanos, impactando diretamente a vida de **267 pessoas indígenas**;

Mais de 400 vagas em universidades foram ofertadas para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade por meio de modalidades facilitadas de ingresso, promovendo sua formação contínua;

Mais de 1.000 pessoas visitaram a exposição “Refugiados Jornalistas” em fevereiro, tendo havido a capacitação sobre o tema de cobertura jornalística humanitária para 307 profissionais e estudantes de comunicação.

Capacitação de 89 profissionais da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal (CEF) e de funcionários da rede pública da assistência social de Minas Gerais;



Fotos: © SJMR / Janaina Santos

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO PARA REFUGIADOS E MIGRANTES DO SERVIÇO JESUÍTA PARA MIGRANTES E REFUGIADOS (SJMR) EM PORTO ALEGRE

Inaugurado no dia 22 de janeiro, com apoio e financiamento do ACNUR e de outras instituições, o Centro da SJMR oferece assistência humanitária especializada, com a prestação de diversos serviços e atendimentos gratuitos à população refugiada e migrante não

apenas na capital gaúcha, mas também em outros municípios do estado. As principais áreas de atuação do centro abrangem: Acolhimento e Proteção, Atenção Psicossocial, Assessoria Jurídica, Incidência Política e Integração Socioeconômica e Comunitária.



Cláudia Carletto, Secretária da SMDHC de São Paulo e José Egas, Representante do ACNUR Brasil, assinam termo de doação no CRAI-SP.

Fotos: ©ACNUR/
Miguel Pachioni



APOIO A REDES LOCAIS E A COMUNIDADES DE ACOLHIDA DE REFUGIADOS E MIGRANTES

Em 23 de fevereiro, o ACNUR formalizou a doação de equipamentos e de mobiliário à Prefeitura de São Paulo voltados ao fortalecimento da Política Municipal para a População Imigrante. Foram contemplados pelas doações o serviço itinerante do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) e quatro Centros de Acolhida para refugiados e migrantes que ofertam 572 vagas de abrigo especializado a essa população. O ACNUR igualmente concluiu doações a outros oito municípios das regiões Sul e Sudeste (Guarulhos, Campinas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Caxias, Cachoeirinha e Esteio), totalizando R\$ 701.185,60 em entrega de equipamentos e mobiliário a serviços socioassistenciais. As doações incluem ciclos de capacitação de servidores (cerca de 200 foram capacitados só em Belo Horizonte) e o desenvolvimento de ferramentas de gestão e protocolos de atendimento especializado.



PROJETO “EMPODERANDO REFUGIADAS” CONSOLIDA A INTERIORIZAÇÃO DE MULHERES E SUAS FAMÍLIAS

Em 25 de fevereiro, chegou a São Paulo mais um grupo de mulheres participantes da 5ª edição do projeto Empoderando Refugiadas, que promove capacitação profissional, interiorização e inserção ao mercado de trabalho de refugiadas e migrantes abrigadas em Boa Vista (RR). Nove mulheres foram interiorizadas com suas famílias, já com oportunidades de trabalho oferecidas pelo Shopping Iguatemi, uma das empresas parceiras do projeto. Essas mulheres integram uma turma especial do projeto, composta prioritariamente por pessoas com deficiência, pessoas com enfermidades crônicas e mães de crianças com deficiência.

O Projeto Empoderando Refugiadas é uma iniciativa conjunta da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres, que conta com o engajamento de organizações da sociedade civil com AVSI Brasil, Aldeias Infantis SOS e Turma do Jiló. Em sua 5ª edição, 62 mulheres concluíram a capacitação profissional e mais de 50% já estão empregadas. Ao todo, 110 pessoas, entre mulheres contratadas e seus familiares, foram interiorizados para os municípios de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), São José (SC), Porto Alegre (RS) e Natal (RN). Além do Shopping Iguatemi, apoiam a 5ª edição do Empoderando Refugiadas as empresas: Lojas Renner, Unidas, Facebook, Uber, MRV, Sodexo e Drogaria São Paulo.

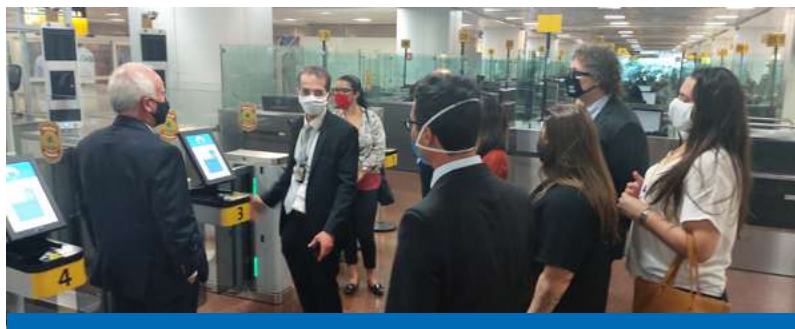


Carmen Sanchez, 50 anos, foi uma das mulheres contratadas para trabalhar como atendente de fraldário do Shopping Center Iguatemi, em São Paulo. Carmen conta que “no primeiro dia de trabalho fiquei receosa por desconhecer o caminho nesta cidade nova, mas segui e consegui fazer o trajeto inteiro sozinha! No futuro, quero ter uma casa com meus filhos ao meu lado.”

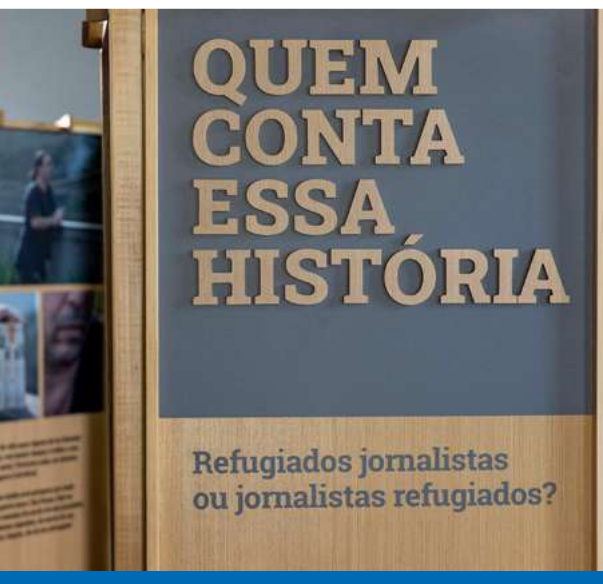
Fotos: ©Iguatemi/Bárbara Ferreira

RENOVAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA GARANTIA DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL NO AEROPORTO DE GUARULHOS

Em 19 de fevereiro, o ACNUR São Paulo promoveu solenidade de renovação do Termo de Cooperação que prevê fluxos de identificação e apoio a refugiados e migrantes inadmitidos no Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU) que estejam em necessidade de proteção internacional. O evento contou com a presença de autoridades do ACNUR, do Ministério Público Federal, da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça, da Defensoria Pública da União, da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social do Município de Guarulhos, da Polícia Federal, e de ONGs parceiras - Missão Paz e Caritas São Paulo - todos integrantes do Grupo de Trabalho previsto no Termo. O ACNUR trabalha na coordenação das atividades do Grupo de Trabalho desde 2014 e seguirá apoiando a replicação desta boa prática em outros aeroportos internacionais do país.



Fotos: ©ACNUR/Silvia Sander



©ACNUR-Folha/Adriano Vizoni

LANÇAMENTO DA EXPOSIÇÃO “JORNALISTAS REFUGIADOS” EM PARCERIA COM FOLHA DE SÃO PAULO E MUSEU DA IMIGRAÇÃO

No âmbito da celebração dos 70 anos do ACNUR e dos 100 anos da Folha de São Paulo (jornal de maior circulação no país), no dia 03 de fevereiro foi lançada a exposição “Quem conta essa história – Jornalistas Refugiados ou Refugiados Jornalistas?”. Em cartaz no Museu da Imigração, parceiro do ACNUR, houve 1009 visitantes à exposição em fevereiro de 2020. A exposição multimídia retrata as histórias de quatro jornalistas que buscaram proteção internacional no Brasil após deixarem a Venezuela, República Democrática do Congo, Turquia e Síria por exercerem suas profissões. Com o objetivo de esclarecer as motivações de perseguição política e influenciar positivamente a cobertura da mídia sobre o tema dos refugiados, o “Guia do ACNUR de Cobertura Jornalística Humanitária” foi lançado em uma oficina para 307 profissionais e estudantes de jornalismo.

ACNUR E SANTOS FC ESTENDEM PARCERIA PARA 2021

O ACNUR e o Santos FC renovaram por mais um ano a parceria que visa promover o esporte como ferramenta de inclusão de refugiados no Brasil. Com a assinatura do termo, firmado em fevereiro, crianças refugiadas terão acesso gratuito às escolas de futebol “Meninos da Vila” e outras ações esportivas e de comunicação serão implementadas conjuntamente.

O presidente do Santos FC, Andres Rueda, e o Representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas, assinaram o termo de parceria na Vila Belmiro.

© ACNUR/Miguel Pachioni



UNIVERSIDADES DA CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO GARANTEM INGRESSO FACILITADO DE REFUGIADOS E MIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Em articulação próxima com o ACNUR São Paulo, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) inaugurou, em janeiro de 2021, sistema de ingresso facilitado para 77 vagas de graduação reservadas a refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade. Nesta primeira edição, 107 refugiados e migrantes candidataram-se a 76 diferentes cursos. Ainda em janeiro, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) recebeu inscrições em um sistema semelhante, reservando 1 vaga por curso a refugiados, apátridas e migrantes com visto humanitário. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por sua vez, mantém edital permanente com até 5% do total de vagas reservadas em cada curso. Além destas, a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) também abriram editais com ingresso facilitado para o ano de 2021. Das 27 universidades conveniadas com o ACNUR, 15 universidades possuem modalidades de ingresso facilitado para refugiados por meio de processo seletivo tradicional, com políticas de cota, ou processo seletivos próprios para refugiados.

UNIVERSIDADES QUE COMPÕE A CSVM POR ESTADO

★ *Universidades com ingresso facilitado*

RS	★ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) » Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) » Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
SC	» Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) » Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
PR	★ Universidade Federal do Paraná (UFPR)
SP	★ Universidade Católica de Santos (UNISANTOS) ★ Universidade Federal do ABC (UFABC) ★ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) ★ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) ★ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) ★ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
RJ	★ Universidade Federal Fluminense (UFF) » Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) » Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) » (FCRB) Fundação Casa de Rui Barbosa
MG	★ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) ★ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) » Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
ES	★ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) ★ Universidade de Vila Velha (UVV)
BA	» Universidade Salvador (Unifacs)
DF	★ Universidade de Brasília (UnB)
PB	★ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
MS	» Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) » Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
RR	» Universidade Federal de Roraima (UFRR)

PARCEIROS IMPLEMENTADORES DO ACNUR FAZEM BALANÇO DOS RESULTADOS DE 2020

Em fevereiro, as sete organizações parceiras que implementam projetos de apoio a refugiados com financiamento do ACNUR São Paulo fizeram o balanço de sua atuação no ano 2020. O contexto da pandemia de Covid-19 apresentou novos desafios às organizações, que tiveram êxito em adaptar seus procedimentos e manter seus serviços essenciais nas áreas de proteção, acolhimento, assistência social, integração linguística e laboral, assistência financeira, revalidação de diplomas e apoio a crianças no contraturno escolar. Seguem os principais resultados alcançados por cada organização:

Cáritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP) – Centro de Referência para Refugiados: 6.865 pessoas atendidas, 3.745 cestas básicas e kits de higiene distribuídos, 1.206 bolsas de assistência financeira entregues, 90 bolsas de auxílio à conectividade entregues.

Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro (CARJ) – Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio: 3.552 pessoas atendidas, 2.366 cestas básicas e kits de higiene distribuídos, 844 bolsas de assistência financeira entregues, 119 bolsas de auxílio à conectividade entregues.

Cáritas Brasileira Regional Paraná (CAPR) – Centro de Referência para Refugiados: 1.158 pessoas atendidas, 2.778 cestas básicas e kits de higiene distribuídos, 295 bolsas de assistência financeira entregues, 20 pessoas acolhidas na Casa de Acolhida Capão da Imbuia, gerida pela Cáritas Arquidiocesana de Curitiba.

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados em Belo Horizonte (Vila Alberto Hurtado e Casa do Migrante - Providens) – 47 venezuelanos interiorizados em outubro de 2020 com o apoio financeiro do ACNUR, incluindo a entrega de 57 bolsas de auxílio financeiro a 19 núcleos familiares.

Missão Paz – Eixo Trabalho do Centro Pastoral e de Mediação dos Migrantes: 406 pessoas matriculadas em cursos de português, 330 pessoas receberam treinamento intercultural, 122 pessoas contratadas.

Associação Compassiva – Programa de Apoio à Revalidação de Diplomas e Cursos de Português para Refugiados: 125 novos processos de revalidação de diplomas protocolados, 27 diplomas revalidados, 5.291 cestas básicas entregues e 168 pessoas matriculadas em cursos de português.

I Know My Rights (IKMR) – Programa Cidadãos do Mundo: 600 crianças acompanhadas com reforço escolar e 23.381 refeições feitas por empreendedores refugiados e entregues à população vulnerável da cidade de São Paulo.

APOIO A INDÍGENAS WARAO NO SUDESTE E SUL

Em 26 de janeiro, o ACNUR São Paulo realizou a capacitação de 74 funcionários da Superintendência Regional da Caixa Econômica Federal (CEF) em Belo Horizonte. Em parceria com o Comitê Indígena Mineiro e o Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR), a formação abordou a temática do deslocamento forçado, migração e povos indígenas (Warao e de outras etnias), sendo fruto de [recomendação expedida pela DPU e pelo MPF](#) para responder a barreiras de acesso a serviços da CEF por indígenas Warao. A demanda deriva do Grupo de Trabalho multi-atores, instituído para apoiar a proteção e integração de famílias Warao em Belo Horizonte. Em 04 de fevereiro de 2020, o ACNUR capacitou também 15 funcionários da rede pública da assistência social de Montes Claros, em parceria com a OIM. A capacitação abordou a cultura Warao, desafios, diretrizes e práticas exitosas na assistência à essa população. Desde novembro de 2019, 267 indígenas Warao foram acompanhados pelo ACNUR São Paulo, por meio de Grupos de Trabalho nas cidades de Belo Horizonte, Campinas/Hortolândia, Montes Claros, Nova Iguaçu/Japeri, Rio de Janeiro, São Paulo e Uberlândia.

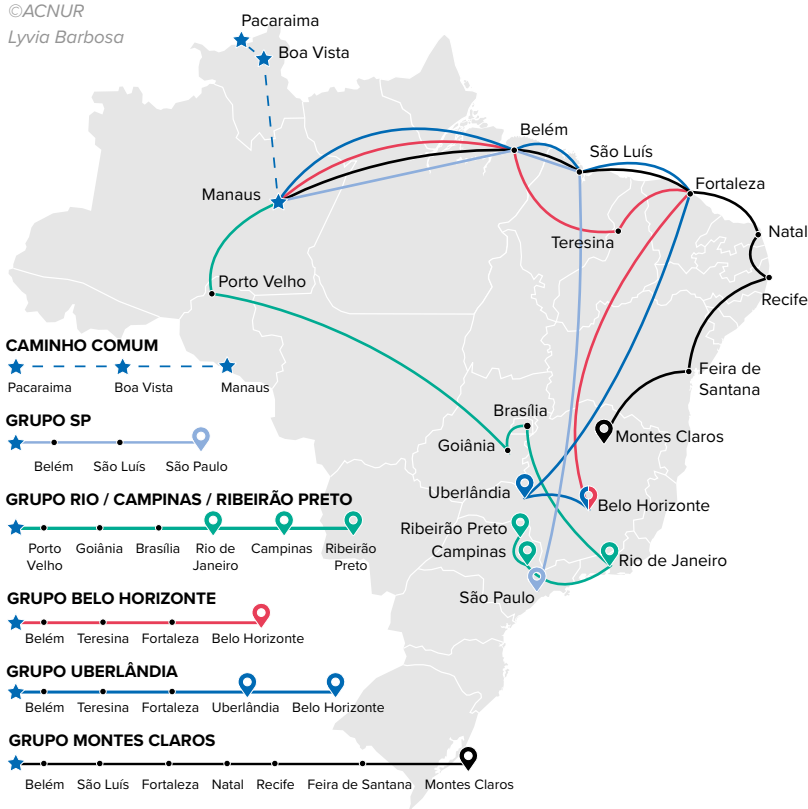


Coexistência pacífica - mulheres Warao em oficina de artesanato e empreendedorismo com indígena ticuna em Belo Horizonte: apoio do SJMR BH e do Comitê Indígena Mineiro fruto do GT Warao.

©SJMR-BH

TRAJETÓRIA DE INDÍGENAS WARAO PARA A REGIÃO SUDESTE

©ACNUR
Lyvia Barbosa



PERFIL DA POPULAÇÃO INDÍGENA WARAO ACOMPANHADA PELO ACNUR EM NOVE MUNICÍPIOS

© ACNUR / Lyvia Barbosa

Sexo x Idade

Sexo*	0-4	5-11	12-17	18-35	36-59	60+
♂ Masculino	29	32	15	32	18	2
♀ Feminino	24	26	11	41	10	2

*25 pessoas não possuíam informações sobre sexo e idade.

Composição Familiar

267 Indivíduos 62 Total de famílias



@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.